

2018 - 2ºSem - Pós-graduação

DE625 - Seminários Avançados I - Turma A

Subtítulo: Cognição na Inteligência Artificial e no Cinema: Fundamentos para o Aprendizado a partir do Cinema

Subtítulo

Cognição na Inteligência Artificial e no Cinema: Fundamentos para o Aprendizado a partir do Cinema

Sala A confirmar**Oferecimento DAC** Quarta-feira das 09 às 12**Oferecimento IA**

ESSA DISCIPLINA FOI CANCELADA, NÃO SERÁ OFERECIDA POR FALTA DE QUÓRUM.

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3**Hora Teórica** 45**Hora Prática** 0**Hora Laboratório** 0**Hora Estudo** 0**Hora Seminário** 0

Docentes

Fábio Nauras Akhras

Critério de Avaliação

A participação nos debates mencionado no item anterior é imprescindível e será um dos critérios de avaliação. Durante o decorrer do curso serão realizados trabalhos práticos pelos participantes para aplicação das ideias e teorias apresentadas no curso que serão entregues ao final de cada mês. Além disso, todos os participantes deverão entregar, no final do semestre, um ensaio de 15 páginas para os doutorandos e de 10 páginas para os mestrandos, cujo tema deverá ser obrigatoriamente relacionado à proposta do curso. Tal texto deverá ser redigido em Times New Roman, tamanho 12, espaço simples, em formato A4. As últimas sessões do semestre serão dedicadas à apresentação individual de seminários. Todos(as) deverão fazer uma apresentação oral de 15 minutos sobre um tema previamente estabelecido em sala de aula. É facultada a utilização de material audiovisual como parte da apresentação desde que sua exibição não ultrapasse 4 minutos.

Bibliografia

Akhras, F. N. Uma Perspectiva Teórica para o Documentário como Cinema de Aprendizado. Doc On-Line - Revista Digital de Cinema Documentário, Vol. 9, 2010, pp. 108-124. Akhras, F. N. & Self, J. A. Beyond intelligent tutoring systems: situations, interactions, processes and affordances. Instructional Science, Vol. 30, n. 1, 2002, pp. 1-30. Bednar, A. K., Cunningham, D., Duffy, T. M. & Perry, J. D. Theory into practice: how do we link? In: Duffy, T. M. & Jonassen, D. H. (Eds.), Constructivism and the Technology of Instruction: a Conversation, Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum, 1992, pp. 17-34. Bordwell, D. Narration in the fiction film. Madison, WI : University of Wisconsin, 1985. Brown, J. S., Collins, A. & Duguid, P. Situated cognition and the culture of learning, Educational Researcher, Vol. 18, n. 1, 1989, pp. 32-42. Eisenstein, S. A Forma do Filme, São Paulo: Jorge Zahar Editores, 2002. Fosnot, C. T. Constructivism: a psychological theory of learning. In: Fosnot, C. T. (Ed.), Constructivism: Theory, Perspectives, and Practice, New York: Teachers College Press, 1996, pp. 8-33. Freire, M. Documentário: ética, estética e formas de representação. São Paulo, SP: Annablume, 2011. Gibson, J. J. The Ecological Approach to Visual Perception. Boston: Houghton Mifflin, 1979. Greeno, J. G. A perspective on thinking. American Psychologist, Vol. 44, n. 2, pp. 134-141, 1989. Greeno, J. The situativity of knowing, learning, and research. American Psychologist, Vol. 53, n. 1, 1998, pp. 5-26. Lave, J., & Wenger, E. Situated learning: Legitimate peripheral participation. Cambridge, England: Cambridge University Press, 1991. Manovich, L. The language of new media. Cambridge, MA: MIT, 2001. Nichols, B. Introdução ao documentário. Campinas, SP: Papirus, 2005. Piaget, J. & Garcia, R. Toward a Logic of Meanings. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum, 1991. Ramos, F. P. (Org.). Teoria contemporânea do cinema. Vol. I e II. São Paulo, SP: Editora SENAC, 2005. Ramos, F. P. Mas afinal... o que é mesmo documentário? São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2008. Renov, Michael (Ed.), Theorizing Documentary, New York: Routledge, 1993. Shuell, T. J. Designing instructional computing systems for meaningful learning. In: Jones, M. & Winne, P. H. (Eds.), Adaptive Learning Environments, Berlin: Springer-Verlag, 1992, pp. 19-54. Simons, P. R. J. Constructive learning: the role of the learner, in: Duffy, T. M., Lowyck, J. & Jonassen, D. H. (Eds.), Designing Environments for Constructive Learning, Berlin: Springer-Verlag, 1993, pp. 291-313. Stam, R. Introdução à Teoria do Cinema. Campinas: Papirus Editora, 2003. Teixeira, F. E. (Org.). Documentário no Brasil: Tradição e transformação. São Paulo: Summus, 2004. Vygotsky, L. S. Mind in Society. Harvard University Press, 1978.

Conteúdo

Em fevereiro de 1954 o jornal O Estado de São Paulo publicou uma matéria intitulada “A Importância do Cinema na Educação da Criança”. Após 60 anos, embora se tenha avançado muito na compreensão dos processos cognitivos envolvidos no aprendizado, as discussões sobre o potencial do cinema para a educação não tem envolvido explicitamente a consideração de questões fundamentais de teorias contemporâneas de cognição e aprendizado. O objetivo desta disciplina é explorar a perspectiva dessas teorias na análise do potencial do cinema para o aprendizado, caminhando na direção de construir uma fundamentação para o aprendizado a partir do cinema. Entende-se que para se explorar plenamente o potencial do cinema para promover o aprendizado é necessário desenvolver modelos precisos, apoiados em teorias contemporâneas de cognição e aprendizado, que permitam determinar o que pode ser aprendido a partir de um filme e como isso pode ser aprendido. Além disso, será importante considerar as estratégias para promover o aprendizado a partir do cinema possibilitadas por essa fundamentação. Assim, partindo de uma discussão de teorias da cognição na Inteligência Artificial e no Cinema, será explorado o uso de elementos derivados dessas teorias na análise de filmes de diversos tipos, incluindo filmes de ficção, documentários, e de curta metragem, entre outros, de modo a investigar de que forma ocorrem os processos cognitivos e o aprendizado nos diversos contextos fílmicos que serão abordados. Com base nisso, será desenvolvido o seguinte programa: 1- Introdução e apresentação 2- Cognição na Inteligência Artificial 3- Cognição no Cinema 4- Teorias de aprendizado – construtivismo, Piaget e Vygotsky 5- Processos cognitivos e de aprendizado como estéticas cinematográficas 6- Unidades de análise e a construção de significados 7- Síntese: O aprendizado a partir do cinema – cognição e contextos 8- Apresentação de seminários pelos alunos baseados na elaboração de análises de filmes de acordo com as metodologias discutidas no curso Ao longo do curso será exibido um conjunto de filmes diversos para análise e discussão, que

foram utilizados em vários projetos/cursos de aprendizado a partir do cinema, incluindo: Documentários: Corações e Mentes (Peter Davis, 1974, 112 min.) Notícias de uma guerra particular (João Moreira Salles e Kátia Lund, 1999, 57 min.) Fala tu (Guilherme Coelho, 2003, 74 min.) Ficção: Half Nelson (Ryan Fleck, 2006, 106 min.) Quanto vale ou é por quilo? (Sérgio Bianchi, 2005, 104 min.) Curta-metragem: Partly Cloudy (Peter Sohn, 2009, 6 min.) For the Birds (Ralph Eggleston, 2000, 4 min.) Neighbours (Norman McLaren, 1952, 8 min.) The Monk and the Fish (Michael Dudok de Wit, 1994, 6 min.) Alma (Rodrigo Blaas, 2009, 6 min.)

Metodologia

O curso será fundamentado em leituras que deverão ser efetuadas semanalmente e na projeção de filmes para discussão e análise, e incluirá a elaboração de trabalhos teóricos e práticos.

Observação